

GRUPO TECHNOS ANUNCIA CRESCIMENTO DE RECEITA LÍQUIDA DE 43,4% E EBITDA AJUSTADO RECORDE DE R\$8,6 MILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

Rio de Janeiro, 09 de Maio de 2022- O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2022 (1T22). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

09/05/2022

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 2,26/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 177,4 milhões

TELECONFERÊNCIA

10/05/2022 10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4090 1621

Código conexão: Technos

Webcast:

<https://choruscall.com.br/tecnos/1t22.htm>

CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Luís Ricardo – Gerente Financeiro e de RI

Danielle Barbosa – Analista de Planejamento e RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8950

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida de R\$62,3 milhões, crescimento de 43,3% versus 1T21
- Lucro bruto de R\$32,0 milhões, crescimento de 50,4% versus 1T21
- Margem bruta de 51,3%, crescimento de 2,4 p.p. versus 1T21
- EBITDA Ajustado de R\$8,6 milhões no 1T22 versus R\$1,3 milhões no 1T21
- Endividamento líquido de R\$42,7 milhões, com alavancagem de 0,6x EBITDA Ajustado
- Novo programa de recompra de 7,6 milhões de ações; cancelamento de 2,0 milhões de ações
- Certificação Great Place to Work como reconhecimento à cultura e clima da empresa

R\$ milhões	1T21	1T22	%
Receita Bruta	48,8	70,7	45,0%
Receita Líquida	43,4	62,3	43,4%
Lucro Bruto	21,2	32,0	50,4%
Margem Bruta	48,9%	51,3%	2,4p.p.
SG&A	-22,7	-27,5	21,2%
Lucro Líquido	-4,0	-5,1	26,1%
Margem Líquida	-9,2%	-8,1%	1,1p.p.
EBITDA Ajustado	1,3	8,6	583,1%
Margem EBITDA Ajustada	2,9%	13,8%	10,9p.p.
Volume de Relógios (mil)	278	388	40,0%
Preço Médio (R\$/relógio)	174	182	4,7%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

No primeiro trimestre de 2022, o Grupo Technos apresentou resultados positivos que ilustram o sucesso de sua estratégia baseada na aceleração expressiva de vendas de suas marcas e canais nesse ano, em complemento à consolidação de ganhos de eficiência conquistados em períodos anteriores.

Por um lado, a receita líquida cresceu 43,5% no período, fruto de ganho de market share na categoria de relógios tradicionais e de expansão de mercado na categoria de smartwatches. Por outro lado, a empresa demonstrou aumento significativo de rentabilidade decorrente da perenização de um modelo de gestão mais ágil, leve e eficiente implementado durante a pandemia. Dado a sequência de resultados positivos com equilíbrio saudável entre vendas e rentabilidade, o Grupo Technos apresentou EBITDA ajustado nos últimos doze meses de R\$70,5 milhões – o melhor resultado desde 2016 – e uma manutenção da dívida líquida de R\$42,7 milhões.

A Receita Líquida do trimestre apresentou crescimento de 43,4% comparada a 2021, representando crescimento de praticamente todas as marcas, categorias de produto e canais de distribuição. O crescimento de volume foi de 40,0% enquanto o aumento de preço foi de 4,7% em comparação com o ano anterior. O crescimento expressivo de volume foi beneficiado pela recomposição relevante dos níveis de estoque da empresa, demonstrando a boa gestão da cadeia de suprimentos frente a grandes desafios de abastecimento. Um outro fator importante para o crescimento da receita foi o lançamento e abastecimento de produtos icônicos tradicionais em paralelo a introdução de novas coleções de smartwatches. A performance positiva tanto da categoria de produtos tradicionais quanto de smartwatches continua a corroborar a alta complementariedade do portfólio de produtos da empresa.

O Lucro Bruto e a Margem Bruta do trimestre totalizaram respectivamente R\$32,0 milhões e 51,3%, crescimento de 50,4% e 2,4 p.p. versus o mesmo período do ano anterior. O aumento da margem bruta em paralelo ao aumento de vendas demonstra o sucesso da estratégia de crescimento rentável da Companhia. O crescimento da margem bruta tem como principais fatores a gestão cuidadosa das margens de produto – possível pelos aumentos seletivos de preço, lançamentos de coleções mais desejadas, redução de vendas promocionais e melhores negociações com fornecedores que compensaram o impacto negativo do câmbio médio do nosso estoque – e menores custos de assistência técnica em função do modelo de terceirização implementado ao longo do ano de 2020 e finalizado em 2021.

As Despesas de Vendas e Administrativas do trimestre ficaram 21,2% acima de 2021 e representaram 44% da receita líquida, melhora de 8,1p.p. versus o mesmo período de 2021. O aumento nominal das despesas é decorrente do aumento de custos variáveis e de investimentos focados no crescimento das vendas. Como já mencionado em demonstrações anteriores, a reestruturação operacional acelerada pela crise pandêmica implementou um novo modelo de gestão mais ágil, enxuto e rentável que favorecerá bastante a Companhia tanto no curto como no longo prazo.

O EBITDA ajustado do primeiro trimestre de R\$8,6 milhões e a margem EBITDA de 13,8% representam um avanço expressivo em comparação com o EBITDA Ajustado de R\$1,3 milhões e a margem EBITDA de 2,9% do ano anterior. Esse é o quinto trimestre consecutivo em que a Companhia demonstra o melhor EBITDA ajustado dos últimos anos, ilustrando a robustez e consistência da transformação estrutural implementada pela administração. Importante notar que o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses foi de R\$69,7 milhões e a margem EBITDA foi 20,9% representando o maior patamar desde 2016.

O endividamento líquido de R\$42,7 milhões e saldo de caixa de R\$88,1 milhões ilustram a solidez financeira da Companhia. O nível de alavancagem do Grupo Technos ao final do primeiro trimestre foi de 0,6x EBITDA

ajustado. Importante ressaltar que o prazo médio da dívida bruta da Companhia ao final do período era de 2,8 anos, conforme renegociação e alongamento concluídos em 2020.

Em fevereiro de 2022, a Companhia divulgou o pagamento de dividendos intercalares de R\$6 milhões, fato que não acontecia desde 2015.

Na data deste relatório a Companhia aprovou o novo programa de recompra de ações de sua própria emissão - com limite de recompra de até 7,6 milhões de ações e vigência por 18 meses - e o cancelamento de 2 milhões de ações mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento de ações, o capital social da Companhia passa a ser dividido em 76.506.215 ações ordinárias.

É importante enfatizar que um ingrediente fundamental para o sucesso de nossos resultados tem sido o grande investimento da empresa no desenvolvimento de nossa gente e na melhoria de nosso ambiente de trabalho. Nesse início de ano, o Grupo Technos foi nomeado formalmente como Great Place to Work, uma certificação reconhecida mundialmente relativa às melhores empresas para se trabalhar. Essa conquista foi em grande parte consequência do comprometimento e dedicação de nossos líderes - a ampla maioria deles formada internamente e detentora de participação acionária na empresa - na construção de uma cultura integrada, colaborativa e de alta performance.

A melhoria expressiva dos resultados e do clima organizacional do Grupo Technos é ainda mais notável dado o ambiente externo turbulento e instável ocorrido no início desse ano. Está claro que instabilidades político-econômicas incluindo conflitos internacionais e eleições no Brasil continuarão a pressionar a companhia com reflexos em sua cadeia de suprimentos, inflação de preços e custo de capital.

Para contrapor a esses desafios externos, o Grupo Technos continuará a investir no fortalecimento de sua operação e de sua cultura para garantir resultados ainda mais positivos no futuro. Por exemplo, a intensificação do investimento na transformação digital do Grupo Technos continuará a abrir novos horizontes de crescimento para a empresa e de desenvolvimento para seus colaboradores além de seu core business de produtos e canais tradicionais.

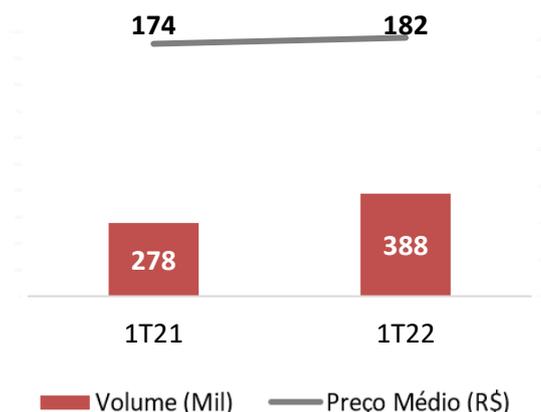
A Receita Bruta do trimestre apresentou crescimento de 45,0% versus o ano anterior demonstrando crescimento em praticamente todas as marcas, categorias de produto e canais de distribuição.

No primeiro trimestre, a Receita Bruta atingiu R\$70,7 milhões, crescimento de R\$21,9 milhões, em relação ao primeiro trimestre de 2021. Importante ressaltar que no primeiro trimestre de 2021 tivemos desafios de abastecimento devido a restrição de compras em 2020. Como reportado, ao longo dos últimos períodos a Companhia se engajou no esforço de readequação e rebalanceamento dos seus estoques, o que foi um fator bastante importante para o crescimento de receita apresentado.

Outros fatores importantes para a evolução da receita foram o lançamento e abastecimento bem-sucedido de coleções de produtos icônicos tradicionais, assim como o lançamento de novos modelos de smartwatches. A expansão tanto da categoria de produtos tradicionais quanto de smartwatches no trimestre continuam a corroborar a alta complementariedade do portfólio de produtos da empresa.

R\$ Milhões	1T21	1T22	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	48,2	70,6	46,4%	22,4
Assistência Técnica	0,5	0,1	-83,7%	-0,4
Receita Bruta	48,8	70,7	45,0%	21,9

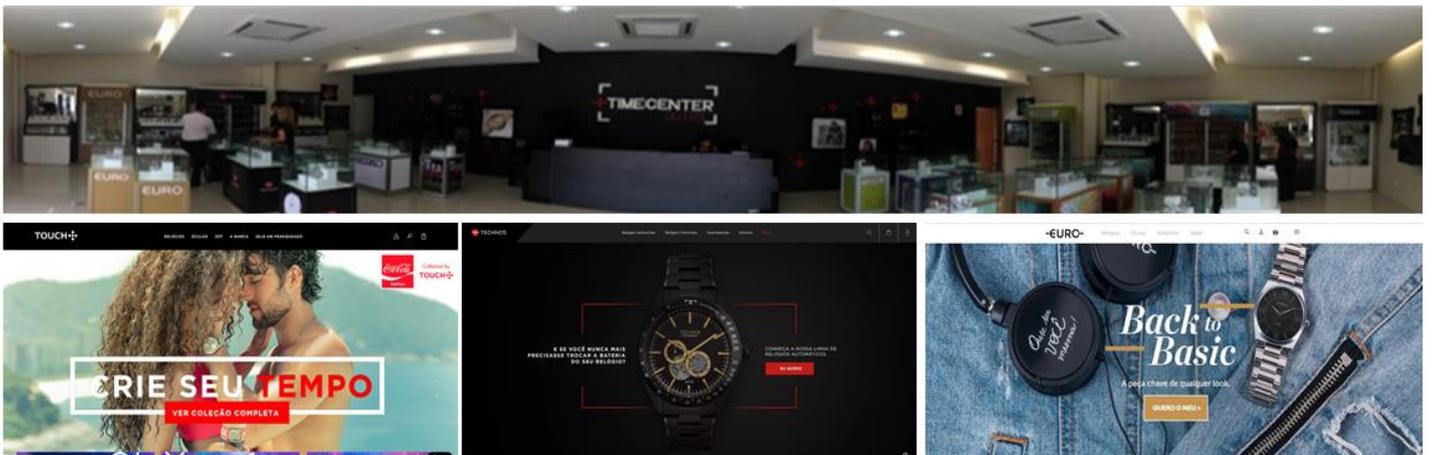
No trimestre de 2022 o preço médio atingiu R\$182, 4,7% acima do ano anterior. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 388 mil relógios, crescimento de 40% em relação ao mesmo período de 2021.



VAREJO

No varejo, a Companhia conta com operações próprias por meio de sites e lojas. A empresa atua no e-commerce com 5 sites de comércio eletrônico, quatro deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Condor e outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação online é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

A Companhia possui 15 operações próprias nas principais capitais com lojas full price e Outlets. Os pontos de venda full price tem a missão de reforçar a presença da marca, assim como de testar produtos e proporcionar experiência de compra diferenciada. Já os Outlets, fazem parte da estratégia de gestão de estoques da Companhia, garantindo escoamento de produtos de menor giro com menor impacto nos canais tradicionais.



RECEITA LÍQUIDA



No trimestre, a Receita Líquida do Grupo Technos foi de R\$62,3 milhões, um crescimento de 43,4% em comparação com 2021.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$2,2 milhões no primeiro trimestre de 2022. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

R\$ Milhões	1T21	1T22	Var %	Var R\$
Receita Bruta	48,8	70,7	45,0%	22,0
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(0,8)	(2,2)	188,9%	(1,4)
Impostos sobre Vendas	(4,7)	(6,5)	38,8%	(1,8)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,1	0,2	173,9%	0,1
Receita Líquida	43,4	62,3	43,4%	18,8



DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



No trimestre as despesas com vendas e administrativas da Companhia somaram R\$27,5 milhões, aumento de 21,2% ou R\$4,8 milhões versus o ano anterior devido as despesas variáveis e aos investimentos para aceleração de vendas.

Nas despesas com vendas houve aumento de 14,6% ou R\$2,1 milhões comparado ao mesmo trimestre de 2021. Esse crescimento ocorreu principalmente devido as despesas atreladas as vendas como investimentos em ações de marketing e trade, viagens e remuneração da equipe de vendas.

As despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento R\$2,7 milhões ou 33,0% comparado ao mesmo trimestre de 2021. Esse crescimento é devido ao aumento de gastos com pessoal, principalmente pelo dissídio, e com assistência jurídica referente a êxito em processo judicial já provisionado em anos anteriores e revertido em outros líquido.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



O resultado líquido de outras contas apresentou despesa de R\$1,6 milhão frente a despesa de R\$0,7 milhão no mesmo período do trimestre anterior. Os maiores impactos nesta rubrica no período referem-se a despesas com PLR, planos de opções, provisões e reversões referente à ativos e contingências.



No trimestre, o EBITDA Ajustado saiu de R\$1,3 milhão em 2021 para R\$8,6 milhões em 2022. A margem EBITDA atingiu 13,8% nesse ano em comparação com 2,9% no ano passado. Este resultado positivo é fruto da recuperação de vendas já observada no trimestre, associada a um melhor patamar de eficiência e rentabilidade versus anos anteriores, tanto por uma margem bruta melhor como por uma estrutura de despesas mais enxuta.

Os ajustes feitos no EBITDA Ajustado no primeiro trimestre de 2022 referem-se a impostos sobre provisão de estoque obsoleto, no valor de R\$0,6 milhão e impacto do ajuste a valor presente sobre o Resultado Operacional, no valor de R\$2,0 milhões.

R\$ Milhões	1T21	1T22
(=) Lucro Líquido	(4,0)	(5,1)
Depreciação e Amortização	2,2	3,1
Resultado Financeiro	2,6	8,6
Impostos Correntes	1,4	3,2
Impostos Diferidos	(2,0)	(3,8)
(=) EBITDA (CVM 527/12)	0,1	6,0
Provisão para Contingências ¹	0,4	0,6
Outras Despesas Não Recorrentes ²	0,0	0,0
Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional ³	0,7	2,0
(=) EBITDA Ajustado	1,3	8,6

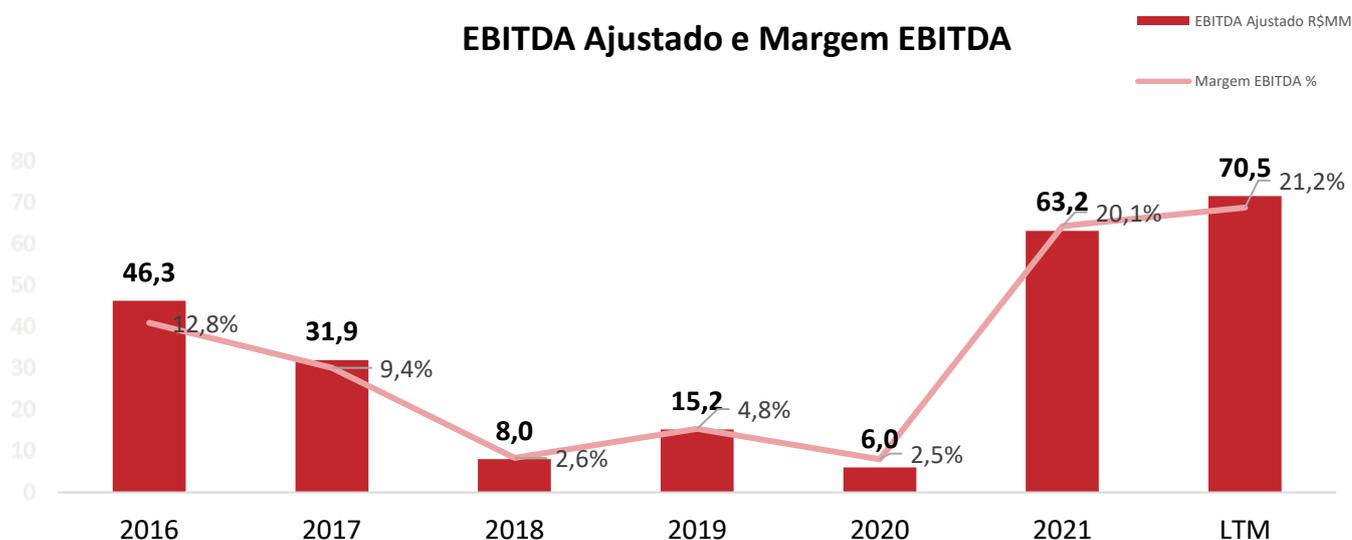
¹Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto

² Despesas não recorrentes ou não operacionais

³Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

O EBITDA Ajustado dos últimos doze meses de R\$70,5 milhões e a margem EBITDA de 21,2% representam o maior patamar desde 2016.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2022 foi negativo em R\$8,6 milhões, ficando R\$6,1 milhões pior versus o ano anterior, que apresentou um resultado líquido negativo de R\$2,6 milhões. No trimestre temos impactos negativos de R\$6,1 milhões decorrentes de juros da dívida e R\$6,5 milhões referentes principalmente ao resultado da variação cambial sobre o hedge contratado. A política de hedge que vem sendo utilizada pela Companhia visa reduzir a incerteza da gestão de caixa da Companhia no dia a dia e ter efeito nulo no longo prazo, mas gera prejuízo em momentos de valorização abrupta do real frente ao dólar, como a que ocorreu nos últimos três meses saindo de R\$5,57 em 31 de dezembro de 2021 para R\$4,73 em 31 de março de 2022.

R\$ Milhões	1T21	1T22	Var %	Var R\$
Despesas	-3,7	-6,1	66,6%	-2,4
Receitas	0,5	2,2	324,0%	1,7
Receitas - Reversão AVP	1,3	1,7	36,9%	0,5
Variação Cambial/ Operações em Derivativos	-0,7	-6,5	839,5%	-5,8
Receita/(Despesa) Financeira Líquida	-2,6	-8,6	237,4%	-6,1

RESULTADO LÍQUIDO



No trimestre, o Grupo Technos apresentou prejuízo líquido de R\$5,1 milhões, resultado R\$1,1 milhão menor ao registrado no ano anterior. Esse resultado é fruto do crescimento das vendas, associado a uma melhor margem bruta, melhor eficiência de despesas como impactos positivos e do impacto negativo da variação cambial sobre o hedge contratado. Importante ressaltar que pela sazonalidade de vendas, o primeiro trimestre é tradicionalmente o mais fraco em termos de resultado. O Lucro Líquido registrado nos últimos doze meses foi de R\$27,0 milhões.

CAPITAL DE GIRO



R\$ milhões	1T21	Dias	1T22	Dias
(+) Contas a Receber	97,8	143	123,0	133
(+) Estoques	91,1	253	126,1	289
(-) Contas a Pagar	26,5	74	46,7	107
(=) Capital de Giro	162,4	322	202,4	315

O capital de giro da Companhia no primeiro trimestre de 2022 totalizou R\$202,4 milhões, representando 315 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$162,4 milhões, aumento de R\$40,1 milhão ou 24,7%.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Receber de R\$123,0 milhões versus R\$97,8 milhões no ano anterior. Esse aumento é reflexo do crescimento da venda dos últimos 12 meses assim como pela melhora da adimplência que tem se mantido em níveis saudáveis e positivos versus histórico. O prazo médio de vendas dos últimos dozes meses apresenta um aumento de 10 dias quando comparado ao mesmo período do trimestre anterior.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$126,1 milhões, R\$35,0 milhões maior que no primeiro trimestre de 2021. O aumento desta rubrica no primeiro trimestre de 2022 é reflexo da recomposição de estoques realizada durante todo o ano de 2021. Dado o longo lead time da cadeia e a restrição de abastecimento em 2020 a Companhia teve um primeiro trimestre de 2021 com estoque menor que o ideal e com rupturas de linhas importantes. Importante ressaltar que apesar do nível saudável do estoque atualmente, o gerenciamento da cadeia internacional tem sido um desafio e situação logística mundial ainda não foi normalizada.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Pagar de R\$46,7 milhões versus R\$26,5 milhões no mesmo período de 2021, fruto da retomada de compras e readequação dos estoques, assim como pela gestão dos prazos de pagamentos a fornecedores.

O Grupo Technos encerrou o primeiro trimestre de 2022 com dívida líquida de R\$42,7 milhões e alavancagem financeira de 0,6x o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses. A dívida líquida do trimestre demonstrou crescimento de R\$6,4 milhões ante a posição do quarto trimestre de 2021, mediante ao pagamento de dividendos realizado de R\$6,0 milhões. Comparado ao primeiro trimestre de 2021, a dívida líquida apresentou aumento de R\$10,9 milhões principalmente pelo investimento de parte do saldo de caixa na recomposição dos estoques assim como pelos dividendos distribuídos em 2022.

R\$ milhões	1T21	4T21	1T22
Dívida Bruta	(137,7)	(133,7)	(130,8)
(-) Caixa	105,9	97,3	88,1
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(31,8)	(36,4)	(42,7)

¹No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito de R\$8,0M no 1T22



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	1T21	1T22
Receita Líquida	43.424	62.273
Custo das vendas	(22.184)	(30.323)
Lucro bruto	21.240	31.950
Despesas com vendas	(13.487)	(16.603)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(960)	48
Despesas administrativas	(8.205)	(10.909)
Outros, líquidos	(696)	(1.578)
Lucro operacional	(2.108)	2.908
Resultado financeiro, líquido	(2.562)	(8.605)
Receitas financeiras	1.790	7.597
Despesas financeiras	(4.352)	(16.202)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.670)	(5.697)
Imposto de renda e contribuição social	658	638
Diferido	(1.358)	(3.174)
Corrente	2.016	3.812
Lucro líquido	(4.012)	(5.059)

BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de Março de 2021	31 de Março de 2022
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	94.460	80.079
Caixa Restrito	11.480	7.972
Contas a receber de clientes	97.766	122.988
Estoques	91.147	126.134
IR/CSL a recuperar	11.028	20.164
Impostos a recuperar	31.444	33.272
Instrumentos financeiros derivativos	66	0
Outros ativos	13.148	10.987
Ativos mantidos para venda	2.725	1.452
	353.264	403.048
Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores	3.326	2.375
Títulos e valores mobiliários	3.731	0
Impostos a recuperar	24.063	3.159
Depósitos judiciais	2.509	2.861
	32.680	8.395
Investimentos		
Intangível	190.631	189.495
Imobilizado	27.091	24.690
	217.722	214.185
Total do ativo	603.666	625.628

	Consolidado	
	31 de Março de 2021	31 de Março de 2022
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	6.865	15.112
Fornecedores	26.549	46.697
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	5.920	11.368
Imposto de renda e contribuição social diferidos	298	1.712
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	6.186	7.150
Dividendos a pagar	1.371	1.371
Instrumentos financeiros derivativos	420	8.183
Arrendamento a pagar	2.027	2.279
Outras contas a pagar	11.720	9.119
Provisão para honorários de êxito	1.812	1.669
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	16.765	0
	81.036	105.763
Não circulante		
Empréstimos	130.852	115.650
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.653	1.528
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.543	17.717
Provisão para contingências	54.494	57.067
Valor a pagar por aquisição societária	3.230	0
Arrendamento a pagar	1.423	3.403
Provisão para honorários de êxito	4.633	1.709
	209.828	197.074
Total do passivo	290.864	302.837
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(21.464)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	204.917	204.009
Reserva de lucro de incentivo fiscal reflexa	(4.012)	18.619
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.100)	(13.981)
Dividendo adicional proposto	3.205	3.205
Reserva de lucro	18.163	17.749
Prejuízo no período	0	(5.059)
Total do patrimônio líquido	312.802	322.791
Total do passivo e patrimônio líquido	603.666	625.628

Em milhares de Reais

TRIMESTRE

Consolidado

	1T21	1T22
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.670)	(5.697)
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	2.245	3.155
Provisão para valor recuperável de estoques	596	2.123
Provisão para valor recuperável de contas a receber	960	(48)
Reversão de provisão de estoque por baixa	-	-
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	-	-
Provisão (reversão) para contingências	556	1.080
Resultado na venda de ativos permanentes	31	150
Impairment bens de ativos permanentes	(1)	(1)
Juros sobre empréstimos	2.284	4.467
Outras despesas de juros e variação cambial	(149)	438
Instrumentos financeiros derivativos	761	8.399
Prêmio de opção de ações	485	521
Outros	27	(14)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	34.726	19.852
Redução (aumento) nos estoques	(14.764)	(21.433)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	1.271	4.732
Redução (aumento) nos outros ativos	(280)	628
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	9.962	(8.683)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.727	(4.550)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(1.394)	2.944
Juros pagos	(2.291)	(5.285)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(206)	(481)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	31.876	2.297
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate de depósitos vinculados	672	13
Aquisição de participação societária	(1.016)	0
Caixa restrito	0	(3)
Compras de imobilizado	(732)	(1.406)
Valor recebido pela venda de imobilizado	946	201
Compra de ativos intangíveis	(442)	(440)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(1.231)	(976)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	(97)	(66)
Empréstimos	0	0
Pagamento de empréstimos	(559)	(2.238)
Arrendamento pago	(787)	(547)
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	0	(1.389)

Aquisição de participação societária	0	(636)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	0	(5.999)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.443)	(10.875)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	29.202	(9.554)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	65.258	89.633
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	94.460	80.079